

----- ACTA DA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DO  
CONCELHO DE ODEMIRA, REALIZADA NO DIA DEZ DE ABRIL DO ANO DE DOIS  
MIL E OITO: -----

----- Ao décimo dia do mês de Abril do ano de dois mil e oito, realizou-se na zona ribeirinha de Odemira, no recinto das Jornadas da Juventude, uma sessão extraordinária da Assembleia Municipal, presidida pelo senhor Manuel António Dinis Coelho, secretariado pelos senhores Amâncio Francisco Mendes da Piedade (Primeiro Secretário) e Paula Cristina dos Santos Custódio (Segundo Secretário), e convocada pelo primeiro ao abrigo da alínea b) do número um do artigo quinquagésimo e da alínea b) do número um, do artigo quinquagésimo quarto da Lei número cinco A, barra dois mil e dois, de onze de Janeiro, que veio introduzir alterações à Lei número cento e sessenta e nove barra noventa e nove, de dezoito de Setembro, conjugado com o disposto na alínea b) do número um do artigo décimo quarto do respectivo Regimento, com a seguinte Ordem de Trabalhos: -----

----- Ponto único: “**DIÁLOGO INTERCULTURAL**”. -----

----- **ABERTURA DA SESSÃO** -----

----- Pelas quinze horas e quinze minutos, o senhor Presidente da Assembleia Municipal declarou, nos termos da Lei, aberta a sessão. Registou-se a presença de vinte e três membros da Assembleia Municipal a saber, os senhores Amâncio Francisco Mendes Piedade, Aníbal Mendes Simão, António Eduardo Guerreiro da Silva, António Manuel de Oliveira Rita Viana, Augusto Inácio Maria, Domingos Assunção Silvestre, Dulce Loução de Matos Raposo, Fernando Silvestre da Encarnação, Humberto Inácio Encarnação, João Miguel Nobre Rebelo dos Reis, Joaquina Maria Eduarda Bernardino, José Manuel Gonçalves Guerreiro, José Manuel dos Reis Guerreiro, Manuel António Dinis Coelho, Manuel José Pereira Guerreiro Martins, Maria da Piedade Grego Dias Sobral Barradas, Maria Luísa Vilão Palma, Mário Manuel Lourenço Silva Santa Bárbara, Mário Neves Páscoa Conceição, Paula Cristina dos Santos

Custódio, Ricardo Filipe Nobre de Campos Marreiros Cardoso, Telma Cristina Felizardo Guerreiro e Tito Silvestre Nobre Palma, e as ausências dos senhores Carlos José Martins Cortez, Presidente da Junta de Freguesia de Vale de Santiago, Dinis Manuel Campos Nobre, Presidente da Freguesia de Longueira/ Almogrove, Diogo Castanheira Vilhena, Filipa Alexandra Gonçalves Oliveira, Helena Maria Theodora Loermans, Joaquim Pedro da Silva Soares Parreira, José da Silva Ribeiro, José da Silva Valério, Presidente da Junta de Freguesia de Luzianes-Gare, José Manuel Guerreiro, Presidente da Junta de Freguesia de Relíquias, José Vieira Ramos, Presidente da Junta de Freguesia de Santa Clara-a-Velha, Leonel Nunes Rodrigues, Presidente da Junta de Freguesia de Pereiras-Gare, Paulo Jorge Dias Reis, Raul José Pinto de Albuquerque Tomás, Valdemar Pacheco Silvestre e Vanda Maria dos Santos Benito da Silva Ribeiro.-----

----- Do Executivo da Câmara Municipal de Odemira, estiveram presentes os senhores António Manuel Camilo Coelho, Presidente da Câmara Municipal de Odemira, José Alberto Candeias Guerreiro, Carlos Alberto Silva Oliveira e Hélder António Guerreiro, Vereadores eleitos pelo Partido Socialista e Cláudio José dos Santos Percheiro, Vereador eleito pela Coligação Democrática Unitária.-----

----- Interveio o senhor Presidente da Assembleia Municipal que agradeceu a presença de todos, especialmente aos jovens estudantes que se encontravam presentes, aos professores que tinham trabalhado com os jovens para aquela sessão e aos Conselhos Directivos das escolas que tinham acolhido tão bem aquela iniciativa.-----

----- Seguidamente informou os presentes acerca do alinhamento dos trabalhos da presente sessão e explicou que a Assembleia Municipal Jovem integrava-se nas Jornadas da Juventude promovidas pelo Município de Odemira. Sublinhou ainda a iniciativa e o empenho do Vereador Hélder Guerreiro, responsável pelo pelouro da Educação e Cultura, na realização daquele evento, bem como de todas as pessoas que com ele trabalhavam naquele sector.-----

----- Referiu que aquela iniciativa tinha como objectivo a aproximação dos jovens à Assembleia Municipal e à Câmara Municipal, e bem assim deu a conhecer as funções de cada um dos órgãos do Município de Odemira. -----

----- Seguidamente explicou o porquê da escolha do tema daquela sessão, informando que aliado ao facto de nos últimos anos ter existido um aumento significativo de pessoas de diversas nacionalidades no concelho de Odemira, no presente ano tinha sido decretado o “Ano Europeu do Diálogo Intercultural”. -----

----- Informou também que previamente tinham existido várias reuniões preparatórias nos agrupamentos das escolas do concelho de Odemira, com a participação de alguns membros da Assembleia Municipal. -----

----- Por último, disse que os trabalhos que fossem naquela sessão aprovados seriam posteriormente apreciados pelos Órgãos do Município e pelas próprias escolas novamente. -----

----- Antes de se dar início à apresentação dos trabalhos em causa, informou que estavam representados os Agrupamentos das Escolas de Sabóia, de Colos, de S. Teotónio, de Odemira, a Escola Secundária Dr. Manuel Candeias Gonçalves, a Escola Profissional de Odemira e o Colégio Nossa Senhora da Graça de Vila Nova de Milfontes. -----

----- Procedeu-se então à apresentação dos trabalhos das respectivas escolas, designadamente: -----

----- A) AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE SABÓIA -----

----- Foi indicado que estariam a representar o referido Agrupamento os seguintes alunos: Mauro Silva, Ana Peixeiro, Ariana Alexandre, Flávia Lourenço, Tisiana Vieira; e os Professores Paulo Gonçalves e Marta Reis. -----

----- **“1º Proposta** -----

----- Feira das Comunidades -----

----- Título da feira: “Unidos somos únicos” -----

----- Data: Verão -----

----- Local: Vila de Odemira (Cais)-----

----- Destinatário: Todos os habitantes do concelho de Odemira (independentemente da sua nacionalidade)-----

----- Objectivos: -----

----- - Divulgar a cultura e os costumes das comunidades existentes no concelho; -----

----- - Promover o contacto de culturas; -----

----- - Proporcionar a aproximação entre culturas;-----

----- - Valorizar os costumes e sabores das comunidades existentes no concelho;-----

----- - Promover o convívio.-----

----- Caracterização: -----

----- Esta feira consiste na aproximação de conhecimentos de outras culturas, nesta feira várias pessoas de várias culturas trariam produtos típicos do seu país, da sua cultura, assim as pessoas de outras culturas ficariam a conhecer melhor aquela cultura e o que de bom têm os outros países que não o seu, assim criava-se uma aproximação entre culturas e nacionalidades. -

----- **2ª Proposta** -----

----- Criação de cursos de português para estrangeiros (para todas as idades). -----

----- **3ª Proposta** -----

----- Diversificar a comida da escola de modo a reflectir todas as nacionalidades.”-----

----- B) AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE COLOS-----

----- Foi indicado que estariam a representar o referido Agrupamento os seguintes alunos: Miguel Patrício, Filipa Matos, Marta Simões; e a Professora Esperança Salvador. -----

----- Os alunos fizeram uma apresentação em power point sobre o racismo e a xenofobia, foram lidos dois poemas subordinados ao tema, e bem assim informaram os presentes que tinham efectuado um inquérito na sua freguesia sobre o racismo, tendo concluído que as

-----  
pessoas eram na sua maioria racistas. -----

----- **“Proposta** -----

----- Sendo o nosso tema “Racismo e Xenofobia”, propomos que numa das feiras a realizar no concelho de Odemira, seriam expostos e divulgados usos e costumes de vários países, tanto africanos como europeus ou asiáticos. Também mostrar a gastronomia e danças e ritmos dos países atrás mencionados, fazendo uma noite de música africana e mostrando o que se consome numa noite de diversão. Propomos também para além dos países africanos, uma noite dedicada a países de leste, asiáticos e americanos.-----

----- Talvez com estas iniciativas se reduzam as distâncias interculturais entre os diferentes países a nível mundial.-----

----- “Os alunos do 8ª A, 9º A e 9º B”. -----

----- C) AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE S. TEOTÓNIO -----

----- Foi indicado que estariam a representar o referido Agrupamento os seguintes alunos: Miguel Marques, Beatriz Guerreiro, Amanda Schmitt; e a Professora Alexandra Baião. -----

----- **“Proposta** -----

----- EB 2,3 Engº Manuel Rafael Amaro da Costa-----

----- Os alunos que nesta Assembleia representam a nossa escola, vêm por este meio apresentar a sua proposta da criação de um Gabinete de Integração para os alunos não lusos.----

----- Este Gabinete de Integração tem várias finalidades: integrar os alunos no meio escolar, na comunidade e no país. Como áreas de intervenção desenvolveriam-se diversas actividades como teatro, danças, gastronomia diversa, workshops e palestras. Todas estas actividades teriam o intuito de dar a conhecer as diversas culturas que, cada vez mais, surgem na nossa sociedade.-----

----- Achamos urgente e fundamental, conhecermos e aprendermos as diversas culturas para podermos, então percebê-las e entendê-las. -----

----- No Gabinete de Integração, e porque é de jovens e dos alunos que falamos, achamos que o mesmo deveria ser orientado por um professor, mas na sua maioria, orientado e trabalhado entre os alunos”.

----- D) AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE ODEMIRA-----

----- Foi indicado que estariam a representar o referido Agrupamento os seguintes alunos: Patrick Lenehan, Estela Silva, Beatriz Vilhena; e os Professores Nuno Pinto e Sandra. -----

----- **“Medidas para melhorar o Diálogo Multicultural** -----

----- É fundamental que o diálogo multicultural decorra com a aceitação e a partilha das diferenças entre culturas visando o respeito pelo próximo e por si próprio, mas salvaguardando sempre os direitos humanos, os princípios constitucionais do país e o seu regime jurídico. -----

----- **1º Proposta** -----

----- Criação de um clube nas escolas que tenha como objectivos a divulgação da nossa cultura, a integração dos alunos vindos de locais com culturas diferentes e a sua divulgação, sensibilizar a comunidade escolar para o respeito pelo próximo. -----

----- **2º Proposta** -----

----- Encontros culturais organizados pela Câmara Municipal, em que por um lado se podem mostrar os diferentes tipos de cultura e por outro conviver com pessoas de cultura diferente. Nesses encontros as comunidades dos diferentes países ou regiões podem mostrar o seu folclore, a sua gastronomia, o seu artesanato, cultura, música e religião. -----

----- Para além de mostrar a cultura de cada país ou região estes encontros têm também o objectivo de convidar os outros a aprender a praticar a sua cultura e até mesmo a própria língua”. -----

----- E) ESCOLA SECUNDÁRIA DR. MANUEL CANDEIAS GONÇALVES-----

----- Foi indicado que estariam a representar a referida escola os seguintes alunos: Diogo Silva, Gabriela Muller, Ricardo Oliveira, Nicole Silva – Suplente e Catarina Almeida -

Suplente; e a Professora Isabel Rosa.-----

----- **“Diálogo Intercultural”**-----

----- Senhor Presidente da Assembleia Municipal, senhor Presidente da Câmara, senhores Deputados, senhores Vereadores, minhas senhoras e meus senhores:-----

----- Antes de mais gostaria, em nome de toda a comunidade jovem do concelho, agradecer a oportunidade de participarmos na tomada de decisões tão importantes para o futuro de Odemira. Nos dias de hoje temos assistido a um afastamento cada vez maior dos cidadãos da participação cívica. Iniciativas como esta são necessárias para apelar a essa participação ainda mais quando são destinadas ao público jovem. -----

----- Seremos nós os futuros decisores políticos. -----

----- Dito isto em boa hora nos foi proposto que nos debruçássemos sobre o tema da interculturalidade. -----

----- Sendo Odemira cada vez mais um ponto de chegada e permanência de diferentes comunidades e culturas, torna-se necessário criar novas medidas que apelam à integração das mesmas. E desta forma promover o diálogo intercultural. -----

----- **1º Proposta**-----

----- Propomos a criação de uma unidade móvel que auxilie e informe todos os munícipes a nível político, cultural e sobretudo social. Não podemos permitir, por exemplo, que continuem a existir crianças, dentro da escolaridade obrigatória, a vaguear nas freguesias. -----

----- **2º Proposta**-----

----- Pensamos ser imprescindível a realização de formações denominadas “Português como língua não materna” para toda a comunidade estrangeira. -----

----- **3º Proposta**-----

----- Propomos ainda o aproveitamento das actividades que englobam todo o município como as festividades de Abril e a FACECO para mostrar a toda a comunidade as diferentes

culturas, em vez de criar uma nova feira. Pensamos que é mais realista aproveitar as já existentes.-----

----- Estas medidas apontadas pela nossa escola, Secundária de Odemira, são algumas das muitas que provavelmente aqui ouviremos hoje e que poderão tornar melhor o concelho de Odemira.”-----

----- F) ESCOLA PROFISSIONAL DE ODEMIRA-----

----- Foi indicado que estariam a representar a referida escola os seguintes alunos: Ricardo Balbino, Nelson Almeida, Ruben Rocha; e as Professoras Ana Sofia Fino e Sara Horta. -----

----- **“Proposta**-----

----- **I FIO – Festival Intercultural de Odemira**-----

----- “A nossa verdadeira nacionalidade é a humanidade.” H.G. Wells -----

----- Consideramos que é importante estimular as pessoas a pensarem em conjunto, partindo das suas especificidades culturais, com o grande objectivo de “globalizar” os valores éticos, pois acreditamos que só desta forma é possível construir um mundo melhor e mais unido.- -----

----- Sendo que o principal objectivo é facilitar o diálogo intercultural sugerimos esta medida como forma de envolver as culturas existentes, de todo o concelho de Odemira e de outros locais do país numa acção que poderá combater o racismo e a xenofobia no nosso concelho e ao mesmo tempo mostrar que a população deste está cada vez mais desperta e activa para estas questões, e simultaneamente tornar o nosso município mais atractivo a outras raças e culturas. -----

----- - Espectáculos apresentados por todas as culturas existentes no concelho; -----

----- - Feira de artesanato com mostra gastronómica representativa de cada cultura; -----

----- - Stands de comes e bebes das várias culturas; -----

----- - Convidar outra escola do país para participar no festival, com o objectivo dessa



escola contactar com outras culturas;-----

----- - Diversão nocturna (com distribuição de preservativos para a prevenção de doenças e de gravidezes indesejadas), que seria transformada numa festa ecológica, ou seja nada de copos no chão, pelo contrário, seriam aproveitados depois no fim para se fazer uma escultura temática do festival;-----

----- - Ciclos de cinema e teatro alusivos ao tema da discriminação, racismo, diversidade cultural com pessoas convidadas para dinamizar um debate após o visionamento dos filmes/peças.-- -----

----- Wokshops Culturais (dança, música, artes plásticas...);-----

----- Caminhadas com uma pequena conversa depois com os caminheiros para a sensibilização, no que diz respeito ao racismo e xenofobia; -----

----- - Alargar o programa a todas as freguesias do concelho; -----

----- Sugestões:-----

----- O Festival teria a duração de uma semana; -----

----- Enquadrar-se-ia este evento nas Jornadas da Juventude ou no Fórum Social;-----

----- No que diz respeito à distribuição de preservativos podia-se fazer uma parceria com o Centro de Saúde de Odemira.-----

----- Destacado do festival, nós achámos que se podia aproveitar a EIL (Escola Internacional de Línguas de Odemira) para oferecer cursos de Língua Portuguesa e outras a estrangeiros residentes em Odemira com o objectivo de facilitar o diálogo entre culturas.”-----

----- Foi ainda acrescentado que durante o Festival as escolas envolvidas, inclusivamente a que fosse convidada fora do concelho, acampariam num recinto a designar para o efeito. -----

----- G) COLÉGIO NOSSA SENHORA DA GRAÇA DE VILA NOVA DE MILFONTES-----

----- Foi indicado que estariam a representar o referido Colégio os seguintes alunos: Inês Soares, Carina Gomes, Joana Vilhena; e a Professora Vera Rodrigues. -----

----- “É evidente e demasiado óbvio que o tema da interculturalidade/ educação continua actual. O mundo em que vivemos é cada vez mais complexo e multicultural. Um mundo em que as migrações são um fenómeno global, em que os grupos minoritários reclamam o direito à diferença, mas que, ao mesmo tempo, sofre das maleitas da homogeneização. As sociedades estão, hoje, confrontadas com novos desafios e problemas provocados, em boa medida, por aquilo que se designa por globalização. Acelerador das migrações humanas, a globalização acentua a necessidade de se aprofundar a reflexão sócio–antropológica em torno das questões étnicas e culturais. -----

----- É imperioso repensar o papel da Sociedade, do Estado e das instituições educativas e a acção dos educadores e dos professores neste contexto económico, social e político mais complexo, trespassado por desigualdades e exclusões dos mais variados tipos, nomeadamente as que se relacionam com a identidade e a diversidade. Falamos da educação para os valores, para a paz, para a cidadania, para os direitos humanos e igualdade de oportunidades, para a tolerância e convivência, de educação anti-racista e anti-xenófoba, etc. – Educação multi-intercultural. Porém, no nosso dia-a-dia, somos, repetidamente, confrontados com estereótipos e preconceitos, com manifestações de intolerância, marginalização, racismo, xenofobia nos mais variados espaços sociais. -----

----- Não obstante, como em tudo, é importante reconhecer que há maior sensibilidade para a integração estrutural dos diferentes grupos minoritários (étnicos, migrantes, culturais...) na escola. Mas também sabemos que na sociedade não há uma preocupação efectiva com os problemas dos mais desfavorecidos e dos novos pobres e excluídos. A globalização económica, cega pela cultura do consumismo e individualismo, tem dificuldade em respeitar a natureza, a dignidade humana e as culturas contra-dominantes. E ao sacralizar o consumo, quebram-se os vínculos de cidadania e solidariedade, espalhando o medo, o terror e o ódio.-----

----- Perante este cenário, há que lutar com valentia cívica e vigilância crítica pelas

convicções em que acreditamos: promover os direitos humanos e democratizar as sociedades para além do Estado-nação, numa perspectiva transnacional. Este imperativo de ligar a educação à sociedade é fundamental. Alguém tem que fazer esta ponte. É que sem educação não há cidadão e a cidadania global não se constrói discriminando os grupos sociais inferiorizados, violando os direitos políticos e civis, económicos e sociais, ambientais, todos eles interdependentes e a necessitarem de políticas que os legitimem. -----

----- É urgente (re) inventar uma nova realidade política, económica, social e educativa. Esta (re) instituição de uma nova ordem mundial, emancipadora e não adaptada, exige novas perspectivas críticas em educação que nos ajudem a encontrar respostas a questões como as que enunciamos: -----

----- Como encontrar um passado para o futuro, criando e reconstruindo tempos e espaços existenciais para unir e não dividir? -----

----- Como lutar contra as desigualdades sócio-económicas e as exclusões sócio-culturais, mostrando que outro mundo é possível? -----

----- Como encontrar coerência de sentido que conciliem a identidade com a diversidade, promovendo a educação para a cidadania e a cultura solidária?-----

----- Como desocultar factos, processos e discursos que nos impedem de aprender a viver juntos?- -----

----- Este inventário de questões não é trabalhoso, mas serve de índice para orientar a construção da cidadania intercultural que vimos defendendo: um processo partilhado que exige paz, segurança, habitação, igualdade, equidade, justiça, solidariedade, liberdade, responsabilidade. Uma viagem em direcção ao outro que só acontece quando aprendemos a gostar de nós e a superar as barreiras entre o “nós” e o “mundo”. -----

----- Soluções encontradas para a resolução dos problemas: -----

----- **1º Proposta**-----

----- Para a resolução dos problemas encontrados, temos como objectivo aumentar o interesse intercultural das comunidades estrangeiras residentes no concelho. Deste modo, acreditamos que a criação de Associações Interculturais, controladas por monitores de várias nacionalidades, tornaria mais fácil a interacção e integração destas mesmas comunidades. -----

----- **2º Proposta** -----

----- Acreditamos também, que a diversificação de publicidade, anti-xenófoba e anti-racista, seria uma boa forma de aumentar a integração, diminuindo deste modo, as exclusões e desigualdades por parte do País receptor. -----

----- **3º Proposta** -----

----- Por fim, concordamos na realização de um documentário, a nível do nosso concelho, sobre a temática da imigração/ emigração, no qual seja demonstrado a realidade à qual estas comunidades são expostas”.-----

----- Todas as propostas apresentadas irão ficar arquivadas no maço de documentos da respectiva sessão. -----

----- Interveio o senhor Presidente da Assembleia Municipal que agradeceu a todos os intervenientes e informou que iriam proceder ao período de discussão contraditória das propostas apresentadas. -----

----- Interveio a aluna do Agrupamento de Escolas de Sabóia, Flávia Lourenço, que informou que considerava interessantes as propostas da Escola Secundária de Odemira e da Escola Profissional de Odemira.-----

----- Os alunos representantes do Agrupamento das Escolas de Colos informaram que concordaram com todas as propostas apresentadas, especialmente aquela que foi apresentada pela Escola Profissional de Odemira.-----

----- Os alunos representantes do Agrupamento de Escolas de São Teotónio referiram que todos os trabalhos estavam muito bons, porém tinham gostado especialmente do que tinha sido

apresentado pela Escola Profissional de Odemira. -----

----- Por último, referiram que frequentemente os alunos não lusos, também não aceitavam os portugueses e dificultavam a integração, talvez por estarem revoltados de se encontrarem num país diferente do seu.-----

----- Os alunos representantes do Agrupamento de Escolas de Odemira informaram que tinham concordado com todas as propostas apresentadas, no entanto consideraram que a proposta da Escola Profissional de Odemira tinha sido a melhor.-----

----- Interveio o aluno da Escola Secundária de Odemira, Diogo Silva, que referindo-se ao trabalho apresentado pelo Agrupamento de Escolas de Colos, disse que numa parte da apresentação em power point, existia a expressão, “lá por seres branco, não tens o direito de gozar com os outros”. Em relação a este assunto, informou que os negros também eram racistas e não apenas os brancos.-----

----- Da mesma escola, interveio o aluno Ricardo Oliveira que perguntou também ao Agrupamento de Escolas de Colos, em que tinha consistido o inquérito realizado à população daquela freguesia, e bem assim como tinham chegado à conclusão de que existia racismo.-----

----- Da mesma escola, interveio a aluna Gabriela Muller que relativamente à proposta da Escola Profissional e na questão da festa ecológica, considerou que o problema das pessoas deitarem os copos para o chão era fruto da consciência de cada um e não se resolvia apenas com actividades de sensibilização.-----

----- Os alunos representantes da Escola Profissional de Odemira agradeceram o apoio demonstrado e consideraram importante a sensibilização promovida pelas outras escolas.-----

----- Da mesma escola, interveio o aluno Nelson Almeida que referiu que tinha apreciado o trabalho do Agrupamento de Escolas de Colos, no entanto considerava que se tinha tratado apenas de uma campanha de sensibilização, não promovendo qualquer medida para combater o problema. -----

----- Interveio a aluna do Colégio Nossa Senhora da Graça de Vila Nova de Milfontes, Inês Soares, que referiu que tinha gostado muito da proposta apresentada pela Escola Profissional de Odemira. Seguidamente dirigindo-se à Mesa da Assembleia Municipal, lembrou que os projectos tinham de ser financiados, pelo que perguntou se a Câmara Municipal naquele momento, tinha fundos disponíveis para os ajudar a realizar os projectos. -----

----- Entrevieram os alunos do Agrupamento de Escolas de Colos que esclareceram que o inquérito tinha sido feito a sessenta pessoas das localidades de Relíquias, Colos, Fornalhas Velhas, Fornalhas Novas, Bicos, Campo Redondo e Santiago, ou seja as localidades que são abrangidas por aquele Agrupamento. Explicaram ainda que tipo de inquérito tinham efectuado e que o mesmo estava disponível para ser consultado, e bem assim informaram que o facto de terem concluído que havia racismo não significava que todas as pessoas eram racistas. -----

----- Referiram ainda que na altura da apresentação do seu trabalho, não tinham desenvolvido muito a proposta que era muito semelhante à que tinha sido apresentada pela Escola Profissional de Odemira.-----

----- O aluno Diogo Silva, da Escola Secundária de Odemira, lembrou que no início da apresentação de Colos, tinham informado que a proposta era semelhante à apresentada pelo Agrupamento de Escolas de Sabóia e posteriormente já era semelhante à apresentada pela Escola Profissional de Odemira. Por último perguntou novamente ao Agrupamento de Escolas de Colos, como tinham chegado à conclusão de que havia racismo. -----

----- Entrevieram novamente os alunos do Agrupamento de Escolas de Colos que esclareceram que as propostas apresentadas eram semelhantes.-----

----- A aluna Gabriela Muller, da Escola Secundária de Odemira, lembrou que a proposta da sua escola (Secundária de Odemira), a nível de financiamento estava mais facilitada, porque propunham a integração dos stand's na FACECO, que se tratava de um certame já existente e que já tinha financiamento. Por último, considerou que seria mais razoável criarem projectos

pequenos, mas que fossem realizáveis, do que grandes projectos que apesar de serem muito bons, não passariam do papel. -----

----- Por último, relativamente aos dias propostos para a realização do FIO, considerou que deveriam reduzir a duração do mesmo, porque tanto as Jornadas da Juventude, como a Faceco ou outras realizações no concelho não se estendiam para mais de quatro dias, talvez por falta de capacidades financeiras. -----

----- A aluna Carina Gomes, do Colégio Nossa Senhora da Graça, referindo-se à proposta do Agrupamento de Escolas de Colos, referiu que o inquérito tinha sido efectuado numa região rural onde residiam pessoas idosas, no entanto o país era muito grande pelo que não poderiam generalizar referido que as pessoas eram racistas. -----

----- Entrevieram novamente os alunos da Escola Profissional de Odemira que informaram que a proposta da festa ecológica integrada no projecto FIO, pretendia aproveitar o evento para consciencializar as pessoas também para aquele problema que continua bastante fragilizado.-----

----- Por último, relativamente ao financiamento consideraram que com o esforço e força de vontade de todos, tudo se conseguia. -----

----- O aluno Nelson Almeida, da Escola Profissional de Odemira, lembrou que aquele debate e dispor de ideias, indicava uma disposição tanto por parte do Município de Odemira, como das Escolas, para ajudar a concretizar a realização das propostas aprovadas. -----

----- Interveio um aluno do Agrupamento de Escolas de Colos que relativamente à intervenção da aluna Carina Gomes, do Colégio Nossa Senhora da Graça, referiu que erradamente poderiam pensar que haveria menos racismo nas cidades do que nos meios rurais, porque era nas cidades que apareciam os grafitis com mensagens racistas e xenófobas. -----

----- A aluna Nicole Silva, da Escola Secundária de Odemira, considerou que estavam a fugir um pouco ao tema central do debate, porque considerava que antes de pensarem em festas e convívios, deveriam ponderar primeiro em resolver os problemas sociais tantos dos naturais

como dos estrangeiros residentes no concelho de Odemira, tal como era proposto pela sua escola. -----

----- Interveio o senhor Presidente da Assembleia Municipal que considerou que os jovens do concelho de Odemira tinham ideias, sabiam apresentá-las, contraditá-las, conforme tinha ficado demonstrado, e bem assim revelou que era importante apostar naquele tipo de iniciativas. -----

----- Informou ainda que as propostas apresentadas seriam votadas e as que fossem aprovadas voltariam às escolas para reflexão e à Câmara Municipal para eventual resposta de acordo com os meios disponíveis para o efeito.-----

----- Por último, questionou aos proponentes se haveria condições para a existência de fusão de propostas semelhantes, para posteriormente passarem à votação.-----

----- Interveio o senhor Vereador Cláudio Percheiro que informou que os projectos que eram apresentados em qualquer Órgão tinham vários tempos, designadamente: apresentação, discussão e votação. Referiu ainda que na votação, os projectos, numa primeira fase eram votados na generalidade e depois na especialidade, sendo nessa última fase que seriam afinados os conteúdos. -----

----- Por último, sugeriu que os projectos das escolas fossem todos votados na generalidade e posteriormente seria criado um Grupo de Trabalho, com um representante de cada escola, para aproveitar as ideias propostas e transformá-las num só projecto. -----

----- Interveio o senhor Presidente da Câmara Municipal que elogiou todos projectos apresentados e considerou que havendo um projecto que reunia o maior consenso deveria integrar as ideias dos outros projectos para o tornar ainda mais forte.-----

----- Interveio a senhora Marta Reis, professora representante do Agrupamento de Escolas de Sabóia, que considerou que não seria com festas e feiras que iriam resolver o problema da integração dos emigrantes, apenas iriam atenuar o problema. Relembrou que não se deviam



debruçar apenas para a questão dos jovens emigrantes, mas também dos seus pais, pois muitos deles andam a trabalhar nas estufas ou na prostituição e ninguém ainda tinha mencionado essa preocupação. -----

----- Tendo em conta que haviam propostas muito semelhantes, o Agrupamento de Escolas de Sabóia considerou que a sua primeira proposta referente à realização de uma feira das comunidades, poderia ser integrada na proposta da Escola Profissional de Odemira. -----

----- Também o Agrupamento de Escolas de São Teotónio informou que a sua proposta seria integrada na proposta da Escola Secundária de Odemira.-----

----- Os alunos representantes da Escola Secundária Dr. Manuel Candeias Gonçalves, informaram que iriam retirar da votação a sua terceira proposta. -----

----- Os alunos representantes do Colégio Nossa Senhora da Graça, informaram que a segunda e terceira propostas da sua escola, seriam integradas na proposta da Escola Secundária de Odemira. -----

----- Depois de algum debate sobre a possível fusão de outras propostas e após se ter estabelecido o método de votação, procedeu-se à votação das mesmas, tendo-se obtido o seguinte resultado:-----

----- A) AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE SABÓIA-----

----- **“2ª Proposta**-----

----- Criação de cursos de português para estrangeiros (para todas as idades).” -----

----- Esta proposta foi aprovada por maioria, com dezassete votos a favor e sete abstenções.

----- **“3ª Proposta**-----

----- Diversificar a comida da escola de modo a reflectir todas as nacionalidades.” -----

----- Esta proposta foi aprovada por maioria, com três votos a favor e vinte e uma abstenções.-----

----- B) AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE COLOS-----

----- **“Proposta**-----

----- Sendo o nosso tema “Racismo e Xenofobia”, propomos que numa das feiras a realizar no concelho de Odemira, seriam expostos e divulgados usos e costumes de vários países, tanto africanos como europeus ou asiáticos. Também mostrar a gastronomia e danças e ritmos dos países atrás mencionados. Fazendo uma noite de música africana e mostrando o que se consome numa noite de diversão. Propomos também para além dos países africanos, uma noite dedicada a países de leste, asiáticos e americanos. -----

----- Talvez com estas iniciativas se reduzam as distâncias interculturais entre os diferentes países a nível mundial. -----

----- “Os alunos do 8ª A, 9º A e 9º B”. -----

----- Esta proposta foi rejeitada por maioria, com onze votos contra, cinco votos a favor e seis abstenções. -----

----- D) AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE ODEMIRA-----

----- **“1º Proposta**-----

----- Criação de um clube nas escolas que tenha como objectivos a divulgação da nossa cultura, a integração dos alunos vindos de locais com culturas diferentes e a sua divulgação, sensibilizar a comunidade escolar para o respeito pelo próximo”. -----

----- Esta proposta foi aprovada por maioria, com dez votos a favor e onze abstenções. -----

----- **“2º Proposta**-----

----- Encontros culturais organizados pela Câmara Municipal, em que por um lado se podem mostrar os diferentes tipos de cultura e por outro conviver com pessoas de cultura diferente. Nesses encontros as comunidades dos diferentes países ou regiões podem mostrar o seu folclore, a sua gastronomia, o seu artesanato, cultura, música e religião. -----

----- Para além de mostrar a cultura de cada país ou região estes encontros têm também o objectivo de convidar os outros a aprender a praticar a sua cultura e até mesmo a própria

língua”.-----

----- Esta proposta foi aprovada por maioria, com nove votos a favor e doze abstenções. ----

----- E) ESCOLA SECUNDÁRIA DR. MANUEL CANDEIAS GONÇALVES-----

----- **“1º Proposta**-----

----- Propomos a criação de uma unidade móvel que auxilie e informe todos os munícipes a nível político, cultural e sobretudo social. Não podemos permitir, por exemplo, que continuem a existir crianças, dentro da escolaridade obrigatória, a vaguear nas freguesias”.-----

----- Esta proposta foi aprovada por maioria, com dezassete votos a favor e cinco abstenções.-----

----- **“2º Proposta**-----

----- Pensamos ser imprescindível a realização de formações denominadas “Português como língua não materna” para toda a comunidade estrangeira”.-----

----- Esta proposta foi aprovada por maioria, com sete votos a favor, cinco votos contra e dez abstenções.-----

----- F) ESCOLA PROFISSIONAL DE ODEMIRA-----

----- **“Proposta**-----

----- I FIO – Festival Internacional de Odemira”.-----

----- Esta proposta foi aprovada por unanimidade, com vinte e dois votos a favor. -----

----- G) COLÉGIO NOSSA SENHORA DA GRAÇA DE VILA NOVA DE MILFONTES-----

----- **“1º Proposta**-----

----- Para a resolução dos problemas encontrados, temos como objectivo aumentar o interesse intercultural das comunidades estrangeiras residentes no concelho. Deste modo, acreditamos que a criação de Associações Interculturais, controladas por monitores de várias nacionalidades, tornaria mais fácil a interacção e integração destas mesmas comunidades”.-----

----- Esta proposta foi aprovada por maioria, com quinze votos a favor e sete abstenções. ---

----- Seguidamente, registaram-se as intervenções dos eleitos locais e do público presente:--

----- Interveio o senhor Presidente da Câmara Municipal que saudou todos os presentes e informou que a presente sessão seria o início de uma “semente que lançamos hoje à terra e que bem regada pode dar resultados”. -----

----- Disse ainda que o concelho de Odemira era, no sul do país, aquele que tinha mais mão-de-obra estrangeira e quando falavam em racismo em todas as suas vertentes, deparavam-se com situações complicadas e que não eram fáceis de resolver. -----

----- Relativamente ao financiamento, informou que seria possível congregar apoios a nível de uma candidatura aos fundos comunitários, no programa Leader, para pôr em prática uma boa ideia que resultaria do conjunto das vontades apresentadas. Considerou ainda que valeria a pena o investimento, porque se tratava de um problema que afligia todos e lembrou que, o que se estava a passar actualmente em Portugal, tinha acontecido com os emigrantes portugueses nos anos sessenta. -----

----- Informou ainda que a Câmara Municipal conjuntamente com a TAIPA, a INDE e outras instituições de desenvolvimento local no concelho, vinham operacionalizando candidaturas no sentido de trabalhar aquelas e outras vertentes no concelho de Odemira. Disse ainda que a Câmara Municipal tinha estado presente noutros acordos com comunidades emigrantes, nomeadamente em Cabo Verde, na produção do projecto da Biblioteca do Sal; em Timor numa proposta para operacionalizar um Centro Sócio-Cultural, numa parceria com a INDE. -----

----- Referiu ainda que o Município de Odemira tinha uma excelente relação e colaboração com a SOLIM, que se tratava de uma associação de apoio aos emigrantes, e bem assim informou que no âmbito da Escola Profissional de Odemira, haviam novamente protocolos para apoiar jovens estudantes de Cabo Verde, Guiné e São Tomé. -----

----- Por último, informou que estava disponível para debater com os jovens a forma de operacionalizar uma boa ideia, e bem assim disse que “Odemira faz-se com todos, mas faz-se

principalmente com aqueles que agora começam a ver as coisas e esses são vocês. Muitos Parabéns!” -----

----- Interveio o senhor Presidente da Assembleia Municipal que sublinhou a presença naquela sessão de militares, alguns ligados à Escola Segura e que ajudam no dia-a-dia a segurança dos jovens do concelho de Odemira. Ainda relativamente à segurança, agradeceu também a presença dos Bombeiros Voluntários de Odemira, na presença do seu Comandante. --

----- Por último agradeceu também a presença dos profissionais da imprensa que foram registar o sentir dos jovens do concelho de Odemira. -----

----- Interveio o senhor António Eduardo da Silva, Presidente da Junta de Freguesia de Colos, que considerou importante a realização daquele tipo de sessões da Assembleia Municipal, no sentido de incentivar os jovens naquelas actividades políticas. -----

----- Considerou ainda que aquela tinha sido uma oportunidade perdida, se a intenção fosse aproximar os jovens do verdadeiro funcionamento das sessões da Assembleia Municipal. -----

----- Congratulou-se pelos trabalhos desenvolvidos pelas escolas. -----

----- Felicitou especialmente os jovens do Agrupamento de Escolas de Colos, pelo trabalho desenvolvido e que abrangeu para além de Colos, Bicos, Vale de Santiago, São Martinho e Relíquias. -----

----- Interveio a senhora Maria Luísa Palma que felicitou todos os jovens pela primeira “experiência política”. Disse ainda “Claro que a primeira vez pode não funcionar da melhor forma. Tiveram que se fazer aqui alguns ajustes, a vossa própria experiência não permitiu que talvez agissem da melhor forma, porque notou-se talvez que só depois do intervalo se tenham apercebido que abster-se de uma coisa é deixar passar aquilo que muitas vezes não queria que se deixasse passar e começaram a votar contra.” -----

----- Considerou ainda que deveria ser criado um grupo de trabalho para debater as ideias mais votadas e dar continuidade ao trabalho apresentado na sessão. -----

----- Por último disse: “Sejam bem vindos à política, à casa da política e não desistam, porque só assim é que se consegue e se consolida uma Democracia.” -----

----- Interveio a aluna Tisiana Vieira, do Agrupamento de Escolas de Sabóia que perguntou se a Câmara Municipal tinha algum projecto de inserção para a população estrangeira. -----

----- Interveio o senhor Presidente da Assembleia Municipal que discordou com o senhor Presidente da Junta de Freguesia de Colos quando referiu que tinha sido uma oportunidade perdida. Concordou ainda com a intervenção da senhora Maria Luísa Palma quando referiu que a presente sessão tinha sido um princípio da intervenção política dos jovens, pelo que a riqueza daquela oportunidade não poderia ser julgada apenas pela parte final. -----

----- Congratulou todos os envolvidos pelo trabalho apresentado e considerou que seria inglório considerar que aquela oportunidade tinha sido perdida, referindo inclusivamente que tinha havido muita vitalidade. -----

----- Disse ainda que naquela sessão, os jovens tinham exercitado os princípios da filosofia política que regiam a sociedade Portuguesa, ou seja, o direito a falar, saber ouvir, emitir opinião sobre as propostas dos outros, tentar que o pensamento se aproxime através da fusão ou da exclusão das propostas, entre outros. -----

----- Por último, convidou todos os jovens presentes, bem como as respectivas escolas, para assistirem às sessões da Assembleia Municipal. -----

----- Interveio o senhor Ricardo Cardoso que saudou todos os presentes e referiu que “às vezes os jovens pensam: «aqueles políticos levam tanto tempo para decidir uma coisa!» A verdade é que vocês hoje foram políticos e também levaram tempo a decidir as coisas. Se calhar as decisões e as opções não são assim tão fáceis de tomar e isso é uma lição que se pode daqui tirar”. -----

----- Referiu ainda que tinha gostado de todos os trabalhos apresentados, nomeadamente o que tinha sido apresentado pelo Agrupamento de Escolas de Colos, que infelizmente não tinha sido

aprovado, mas a democracia era assim. -----

----- Por último, disse “como alguém aqui propôs o Festival I FIO, eu quero dizer que este pode ser o primeiro fio da Assembleia Jovem”. -----

----- Interveio o senhor José Manuel Guerreiro, Presidente da Junta de Freguesia de São Teotónio que felicitou todos os presentes, especialmente os jovens e congratulou-os pelos trabalhos apresentados. -----

----- Chamou ainda a atenção para um problema levantado pelo aluno Diogo Silva da Escola Secundária Dr. Manuel Candeias Gonçalves, relativamente ao facto de existirem grupos de crianças de etnias diferentes, em idade escolar, a vaguear nas ruas de dia e de noite. -----

----- Informou ainda que também a sua Junta de Freguesia estava alerta para os problemas relacionados com a integração dos jovens estrangeiros, e bem assim referiu que tinham agendado uma reunião com o SEF – Serviço de Estrangeiros e Fronteiras e oficiado a Guarda Nacional Republicana no sentido de ultrapassarem aquele problema. -----

----- Interveio a senhora Joaquina Bernardino, Presidente da Junta de Freguesia de São Luís, que referiu que tinham constatado que o concelho de Odemira tinha diversas realidades culturais e, bem assim, com base no inquérito desenvolvido pelo Agrupamento de Escolas de Colos, que no interior do concelho havia mais preconceito (e não racismo) do que no litoral. ----

----- Felicitou ainda todas as escolas e os respectivos alunos pelos trabalhos apresentados. -----

----- Por último disse: “É preciso é que dentro do nosso concelho saibamos entender e dialogar interculturalmente e termos a noção de cidadania, sabermos respeitar uns aos outros, sabermos ouvir os outros e sabermos pensar que não somos diferentes dos outros, somos partes do mesmo universo. Esqueçam os preconceitos. -----

----- Se de facto hoje a coisa não correu tão bem como vocês desejariam é uma oportunidade para vocês no futuro pensarem que são capazes de fazer melhor. Não se ponham à margem das coisas, pensem que o vosso contributo pode ser uma realidade importante neste concelho.

Vocês são parte integrante. Para poderem exigir, também têm que participar. Obrigado por terem trabalhado e por se terem esforçado”.

----- Interveio o senhor Vereador Carlos Oliveira, que em relação à pergunta da aluna Tisiana Vieira, disse que o Município de Odemira tinha uma política de integração de estrangeiros que era desenvolvida transversalmente por vários sectores, sobretudo no pelouro do Vereador Hélder Guerreiro.

----- Considerou ainda que a realização daquela sessão tinha sido uma prova da política de integração dos emigrantes, ao trazerem aquela discussão à colação e despertarem a consciência de cada um para o problema.

----- Revelou que o Município de Odemira tinha efectuado um protocolo com o SEF – Serviço de Estrangeiros e Fronteiras, relativamente ao registo dos cidadãos emigrantes.

----- Considerou ainda que a juventude que o concelho tinha, fazia de Odemira uma boa terra de acolhimento para as pessoas das outras culturas, porque tinham demonstrado naquela sessão essa sensibilidade.

----- Relembrando ainda aquando da apresentação da proposta por parte do Colégio Nossa Senhora da Graça de Vila Nova de Milfontes, na qual se registou alguma reacção na sala, por parte dos alunos das outras escolas, considerou que “enquanto nós não nos compreendermos entre nós próprios, não nos respeitarmos entre nós próprios, como é que iremos ser capazes de respeitar e compreender quem vem de fora.”

----- Por último, disse que a grande riqueza do concelho de Odemira estava na sua diversidade.

----- Interveio o senhor Vereador Hélder Guerreiro que discordou da perspectiva de que aquela Assembleia Municipal Jovem, nos seus procedimentos e durante aquela tarde, tivesse corrido mal.

----- Disse ainda que “os jovens que foram chamados aqui a intervir e a apresentar as propostas das vossas escolas, fizeram aquilo que fazem normalmente os Deputados Municipais, discutem,



refilam, aborrecem-se e depois todos acabam por encontrar uma forma, como vocês fizeram”.--

----- Disse ainda que tinha tido o privilégio de ter assistido nas escolas à preparação daquele momento e naquele dia sentia que tinha sido uma oportunidade ganha. Considerou ainda que tinham iniciado um processo que seria determinante para o futuro do concelho de Odemira, o de trazer as pessoas à política não necessariamente partidária, mas à política de participação, intervenção e cidadania. Referiu ainda que tinha sido uma demonstração cabal e inequívoca que os jovens do concelho de Odemira tinham ideias, tinham interesses e sabiam o que queriam. ----

----- Agradeceu ainda a todas as escolas o empenho demonstrado ao desafio lançado pelo Município para participarem naquela actividade. Disse ainda que tinha sido fundamental, todos terem conseguido conversar, encontrar propostas, votá-las para posteriormente serem implementadas. -----

----- Por último, informou que uma das políticas da Câmara Municipal relativamente à integração dos emigrantes era o Centro Local de Apoio ao Emigrante, através de uma carrinha itinerante. Disse também que a melhor aposta de integração era nas escolas e informou que o Colégio Nossa Senhora da Graça tinha cerca de dezassete nacionalidades, o que era uma excelente oportunidade de intercâmbio de culturas.-----

----- Disse ainda: “O concelho de Odemira é um só e as pessoas que cá estão, sejam de que nacionalidade forem, são as que vão fazer andar o concelho de Odemira, porque nós precisamos de todos e fundamentalmente de vocês e é por isso que eu vos agradeço a participação, o empenho e a vontade de fazer um concelho de Odemira melhor. Obrigado!”-----

----- Interveio o senhor António Eduardo Silva, Presidente da Junta de Freguesia de Colos, que referindo-se ao preconceito no interior do concelho, conforme tinha sido anteriormente falado, disse “A ingratidão humana é infinita! Não se esqueçam disso e é isso que nós temos também de combater”. -----

----- Interveio o senhor Presidente da Assembleia Municipal que agradeceu a presença de

todos e disse aos jovens para não desistirem de ter ideias, de criticar e principalmente de conviver. -----

-----**ENCERRAMENTO DA SESSÃO**-----

----- Não havendo mais nada a tratar, o senhor Presidente da Assembleia deu por encerrada a sessão pelas dezanove horas e quarenta e cinco minutos. -----

----- De tudo, para constar, se lavrou a presente acta que, nos termos da Lei, vai ser assinada pelo senhor Presidente da Assembleia Municipal e pelos Secretários. -----

----- O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL, -----

-----O PRIMEIRO SECRETÁRIO DA MESA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL,-----

-----O SEGUNDO O SECRETÁRIO DA MESA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL,-----